

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: ROSA BETÂNIA RODRIGUES DE CASTRO

TÍTULO: OLHARES SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: O PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA UMA MUDANÇA EFETIVA

AUTORES: ROSA BETÂNIA RODRIGUES DE CASTRO, ROSA BETÂNIA RODRIGUES DE CASTRO, IGOR FRANCO PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Paex

PALAVRA CHAVE: MEIO AMBIENTE, CONSCIENTIZAÇÃO, ESTRATÉGIAS DE ENSINO.

RESUMO

A questão ambiental tornou-se um tema preocupante no mundo inteiro ricamente debatido pelos órgãos administrativos públicos e em todos os meios da sociedade, devido à crescente degradação do meio ambiente, e pelo fato, de que um ambiente em equilíbrio resulta em uma melhor qualidade de vida das pessoas. Assim sendo, a Educação Ambiental constitui um processo tanto informativo, como formativo dos indivíduos, talvez como o único caminho, a fim de conduzir a humanidade a adquirir uma mudança comportamental dotada de uma conscientização ecológica voltada para a proteção da natureza como um todo (CARVALHO, 2011).

De acordo com Antunes (2015) é necessário oferecer aos alunos a oportunidade de aprender, ou seja, universalizar o conhecimento. A escola precisa começar a tratar a Educação Ambiental a partir dos conhecimentos prévios dos alunos possibilitando que os mesmos analisem a natureza conforme as práticas sociais. Assim, uma análise crítica poderá colaborar para as mudanças de valores de modo a garantir a preservação do meio ambiente e uma melhoria da qualidade de vida (SILVA, 2013).

Nesse sentido, o objetivo desse projeto é contribuir para a formação de cidadãos conscientes frente à preservação do meio ambiente, através de uma Educação Ambiental eficiente, utilizando algumas estratégias, como filmes, rodas de conversa, palestras, visitas e oficinas de reciclagem, além de contribuir com a prática do compromisso social das universidades públicas, através do exercício pleno de ensino, pesquisa e extensão universitária. Está sendo desenvolvido na Escola Municipal Machado de Assis, de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, localizada na cidade de Ituiutaba-MG.

A metodologia utilizada foi fundamentada em três fases distintas, diagnóstico, conscientização e intervenção com as oficinas de reciclagem. Para a fase de diagnóstico foi aplicado um questionário semiestruturado e rodas de conversa em sala de aula, com o intuito de perceber a vivência ambiental dos discentes. Posteriormente à fase inicial foi implementada a fase de conscientização, em que foram utilizadas algumas estratégias como os filmes, A História das Coisas e a Ilha das Flores; uma palestra com uma ambientalista local e duas visitas técnicas, uma à Coopercicla (Cooperativa de Reciclagem de Ituiutaba) e a outra ao Aterro Sanitário. Após a exibição dos filmes foi realizada a Dinâmica da Batata Quente para um debate coletivo entre os alunos, assim como após as visitas foi desenvolvido um seminário entre as turmas dos nonos anos. E, para a finalização do projeto serão feitas as intervenções através de oficinas de reciclagem de resíduos sólidos, como pets, óleo de cozinha inservível, latas de alumínio, filtro de café usado, jornais, papéis, papelão e preparo de alimentos com as partes dos vegetais pouco utilizados de acordo com a nossa cultura alimentar, com receitas funcionais que incluem talos, folhas, semente e cascas. Após o término das oficinas, os trabalhos produzidos nas oficinas de reciclagem pelos alunos serão submetidos à exposição durante os intervalos do recreio às demais turmas do turno da manhã com a finalidade de socialização dos resultados. As fotos das oficinas de reciclagem serão divulgadas em uma homepage no facebook para que a sociedade em geral sintam-se motivada a incorporar tais ações sustentáveis. Vale ressaltar que a Oficina de Sabão Ecológico com óleo inutilizável já foi efetuada com os alunos.

O que se percebe com o desenvolvimento deste projeto de extensão é que alunos, professores, demais membros da comunidade escolar e o próprio bolsista estão tendo maior clareza acerca da necessidade de se utilizar os recursos naturais de forma racional e que adotar hábitos diários que contribuam para um equilíbrio ambiental, se faz necessário. Constata-se também que os alunos ao participarem das estratégias propostas no referido projeto, ficaram bastante motivados. Inclusive, no tocante às duas visitas, onde muitos relataram que não tinham a noção sobre o destino final dos resíduos que eles mesmos descartavam em suas casas. Observa-se ainda uma nítida interdisciplinaridade sobre a temática ambiental com professores de outras áreas, bem como com outros profissionais da escola.